

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXII - 10ª DA REPUBLICA - N. 287

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 23 DE OUTUBRO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 14 do corrente.

Ministerio da Guerra — Decretos de 22 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio das Relações Exteriores — Requerimento despachado — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool.

Ministerio da Fazenda — Portaria de 21 do corrente — Requerimentos despachados — Expediente de 21 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal.

Ministerio da Guerra — Portaria de 21 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 20 e 22 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade — Portaria de 15, 20 e 21 e expediente de 19, 21 e 22 do corrente e requerimento despachado, da Directoria Geral da Industrial — Expediente de 14 e 22 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

Sessão JUDICIAL — Sessão do Supremo Tribunal Federal — Sessão da Camara Criminal da Corte de Appellação.

TRANSCRIPÇÕES — Notas Financeiras.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfândega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTI COMMERCIAL.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO PARANÁ

Comarca de Ponta Grossa

10º batalhão de infantaria

Capitão-cirurgião, Benedicto Antonio dos Santos.

11º batalhão de infantaria

Capitão-cirurgião, Horacio Alves de Almeida.

12º batalhão de infantaria

Capitão-cirurgião, Paulo Manoel de Godoy.

4º batalhão da reserva

Capitão-cirurgião, Ricardo Dias Baptista.

ESTADO DE ALAGÓAS

Comarca de Camaragibe

10º brigada de infantaria

Coronel-commandante, Manoel José Barbosa;

Capitães-ajudantes de ordens, Antonio Caetano da Costa e Joaquim de Aguiar Bello;

Capitães-assistentes, Antonio José dos Santos Callado e Antonio Dias Cavalcanti de Mendonça;

Major-cirurgião, o pharmaceutico Joaquim José de Sant'Anna.

23º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Olympio Cyriaco da Silva;

Major-fiscal, Manoel Linde Castro Araujo; Capitão-ajudante, Alfredo Velho Barreto de Mendonça;

Tenente-secretario, Benigno José de Lemos; Tenente-quartel-mestre, Eduardo de Aguiar Bello.

1ª companhia—Capitão, João Antonio do Rego Bem;

Tenente, Manoel Pedro da Silva; Alferes, João Francisco Nobre e João Francisco Rodrigues.

2ª companhia—Capitão, Manoel Bem Filho; Tenente, Emygdio Accioly Lins Barradas; Alferes, Manoel Alexandrino Alvares de Souza e Sebastião José da Motta.

3ª companhia—Capitão, Luiz Antonio do Rego Bem;

Tenente, Pedro Luiz de Medeiros; Alferes, João Luiz de Mello e Pedro Banza de Arruda.

4ª companhia—Capitão, Manoel José de Oliveira;

Tenente, Manoel Caetano da Silva; Alferes, Arlindo Monteiro de Lima e Laurindo Hermogenes Lins Mascarenhas.

29º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Genuino dos Prazeres Pontes Lins;

Major fiscal, Francisco José de Lima; Capitão-ajudante, Apollinario Corrêa de Araujo Barros;

Tenente-secretario, Ayres Fortunato de Paiva; Tenente-quartel-mestre, Francisco Rodrigues Braga.

1ª companhia—Capitão, José Menino da Costa;

Tenente, João Faustino do Rego Filho; Alferes, Custodio Gomes Coutinho e José Ozorio de Barros.

2ª companhia—Capitão, Argemiro Magno de Azevedo Lins;

Tenente, Conrado Gomes da Silva Rego; Alferes, Theotônio Augusto de Araujo e Fernão Soares Carneiro do Rego.

3ª companhia—Capitão, Francisco da Silva Braga;

Tenente, Joaquim Gomes de Mello; Alferes, José Barbosa de Andrade e Manoel Serapião de Barros Matta.

4ª companhia—Capitão, José de Andrade Bello;

Tenente, Diogo Lins Calheiros de Mello; Alferes, Miguel Angelo da Silva e José Pedro Monteiro da Silva.

30º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio da Silva Sobrinho;

Major-fiscal, José Maria Gomes. Capitão-ajudante, Augusto Theotônio de Araujo;

Tenente-secretario, Bruno Corrêa de Araujo;

Tenente-quartel-mestre, João Lins de Oliveira.

1ª companhia—Capitão, Leodino Silva;

Tenente, Guilhermino Pereira da Silva; Alferes, Manoel Pereira de Andrade e Ephanio Felix de Jesus.

2ª companhia—Capitão, Antonio Pedro da Silva;

Tenente, Antonio Candido Barbosa; Alferes, Antonio Alexandrino de Lima e Manoel de Souza Leite.

3ª companhia—Capitão, Luiz Cavalcante de Mendonça;

Tenente, João Mauricio do Nascimento; Alferes, Antonio Saturnino de Mendonça e Francisco Gomes da Silva;

4ª companhia—Capitão, José Francisco Nobre;

Tenente, Ignacio Corrêa de Araujo Barros;

Alferes, Manoel de Andrade Bello e Elias Pacheco de Queiroz.

10º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Mancel Francisco Alves;

Major-fiscal, Luiz Ferreira da Silva Rego; Capitão-ajudante, Francisco Antonio de Moura;

Tenente-secretario, Theophilo Corrêa de Araujo Barros;

Tenente-quartel-mestre, Delfino Amarel.

1ª companhia—Capitão, Manoel dos Santos Callado;

Tenente, Pedro Monteiro da Silva;

Alferes, Antonio José Monteiro da Silva e Antonio Gomes da Silva.

2ª companhia—Capitão, João Lins Carneiro de Albuquerque;

Tenente, Lourenço José da Graça;

Alferes, Antonio Pedro da Silva Sobrinho e Manoel Dias da Silva.

3ª companhia—Capitão, Ignacio José do Rego;

Tenente, Lourenço da Silva Ramos;

Alferes, Antonio Epaminondas Nogueira e Antonio Accioly Canavarro.

4ª companhia—Capitão, Antonio Luiz de Mendonça Uchôa;

Tenente, Manoel José de Oliveira Maia;

Alferes, José Oliveira Wanderley e Antonio Monteiro da Silva.

Comarca de Alagbas

11ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, João Lopes Cavalcanti;

Capitães-assistentes, Manoel Joaquim Peixoto e José Candido Calheiros;

Capitães-ajudantes de ordens, Francisco Manoel da Silva e José Bernardino de Albuquerque Silva Souto.

31º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Anacleto de Oliveira;

Major-fiscal, Josino Umbelino da Silva;

Capitão-ajudante, Manoel Rodrigues da Rocha;

Tenente-secretario, Persiano Umbelino da Silva;

Tenente-quartel-mestre, Quintino de Carvalho Pedrosa.

1ª companhia—Capitão, Ventura Brandão Martins;

Tenente, Joaquim Aureliano da Costa;

Alferes, João Baptista do Sacramento e João Marinho Falção.

2ª companhia—Capitão, Francisco Alves Xavier;

Tenente, Manoel José da Silva;

Alferes, Antonio Carlos de Almeida e Francisco Severiano de Mello.

3ª companhia—Capitão, Manoel Francisco da Silva;

Tenente, Satyro José de Farias;

Alferes, Manoel Thomaz de Araujo e Antonio Luiz Casemiro de Mello.

4ª companhia—Capitão, José Corrêa de Almeida;

Tenente, André Avelino dos Santos;

Alferes, Antonio Candido de Lima e Zacharias de Chaves Barros.

32º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Jacintho Alves da Silva;
Major-fiscal, Leonidas José Barbosa;
Capitão-ajudante, Paulino Lopes Cavalcanti;
Tenente-secretario, João Luiz Vieira Souto;
Tenente-quartel-mestre, Firmo Felino Ribeiro.
1ª companhia—capitão, Joaquim de Araujo e Silva;
Tenente, José Amancio dos Santos;
Alferes, José Francisco de Paula e Joaquim Pereira da Gama.
2ª companhia — capitão, Guilherme de Carvalho Pedrosa;
Tenente, João Casado de Lima;
Alferes, Joaquim Francisco de Souza e Arsenio Alves Baptista Filho.
3ª companhia — capitão, Luiz Persiano Monteiro;
Tenente, Manoel Romeiro da Silva;
Alferes, Antonio de Souza Evangelista e Roque Cyríaco de Sant'Anna.
4ª companhia — Capitão, Manoel de Barros Feitosa;
Tenente, Miguel Alves Pereira;
Alferes, Roque Miguel dos Anjos e José Alves da Silva.

33º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Domingos José Pinto;
Major fiscal, Antonio de Farias Bittencourt;
Capitão-ajudante, Candido José de Moura;
Tenente-secretario, Manoel Izidio de Souza Mello.
1ª companhia—Capitão, Severiano Olympio de Oliveira Pinto;
Tenente, Francisco da Graça Queiroz;
Alferes, Olympio Minervino Galvão e José Florencio dos Martirios.
2ª companhia — Capitão, Benevenuto de Mello Cavalcanti;
Tenente, Cypriano Hypolito de Oliveira Pinto;
Alferes, Manoel Cypriano de Freitas e Fortunato Pinto da Costa.
3ª companhia — Capitão, Antonio Tertuliano de Oliveira;
Tenente, João Peixoto da Rocha;
Alferes, Antonio de Souza Rogo e Alfredo de Albuquerque Leite.
4ª companhia — Capitão, João Rodrigues de Albuquerque Leite;
Tenente, Domingos Gonçalves Vieira;
Alferes, Ladislão Gomes da Porciuncula e Bernardino Pereira da Porciuncula.

11º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Joaquim Antonio Martins Sobrinho;
Major-fiscal, João da Rocha Lima;
Capitão-ajudante, Mathias Gomes do Nascimento;
Tenente-secretario, Balbino Corrêa de Mendonça;
Tenente quartel-mestre, João Antonio de Araujo.
1ª companhia — Capitão, Antonio João de Lima;
Tenente, Caetano da Silva Cardoso;
Alferes, Manoel Miguel da Silva e Leopoldino Gomes de Araujo.
2ª companhia — Capitão, Affonso Fernandes de Souza Costa;
Tenente, João Gomes de Moura;
Alferes, José Gomes de Araujo e Francisco Luiz do Nascimento.
3ª companhia — Capitão, Manoel Casado de Lima;
Tenente, Manoel de Lemos Barbosa;
Alferes, Antonio Manoel Duarte e Pedro Placido de Araujo Bello.
4ª companhia — Capitão, Lago de Carvalho Pedrosa;
Tenente, José Rufino dos Santos;
Alferes, José Maximiano de Barros e João Manoel de Carvalho.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Valença

5ª brigada de cavallaria

Commandante, o coronel Bernardino Baptista Soares;
Capitães-assistentes, Leobino Baptista Soares e Porphirio Baptista Soares;
Capitães-ajudantes de ordens, João Baptista Lizardo e Joaquim José Gonçalves;
Major-cirurgião, o Dr. João Gonçalves Coutinho.

9º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Alexandre do Carmo Queiroz;
Major-fiscal, Bailarino Gomes dos Santos;
Capitão-ajudante, Eunapio Rosa do Queiroz;
Tenente-secretario, Manoel Coelho Moreira;
Tenente-quartel-mestre, Liberato Candido da Silva.
1º esquadrão — Capitão, Manoel Francisco de Souza;
Tenentes, José Geraldo de Lima;
Alferes, Alfredo Bomfim Menezes e Oscar Monteiro de Souza.
2º esquadrão—Capitão, Manoel Magno Cesar de Oliveira;
Tenente, Pantaleão Anatolio da Silva;
Alferes, Alfredo de Araujo Lobo e José Miranda Guimarães.
3º esquadrão—Capitão, Elpidio Mamede de Lemos;
Tenente, João Antonio de Araujo;
Alferes, João Miranda Guimarães.
4º esquadrão—Capitão, o tenente Francisco Miranda Guimarães;
Tenente, o alferes Pedro Gonzaga Gesteira;
Alferes, Salustiano Candido da Silva.

10º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o major Antonio Tolentino Cezimbra;
Major-fiscal, João Pereira de Mello;
Capitão-ajudante, Alfredo Theophilo Coutinho;
Tenente-secretario, Benevenuto Muniz Cabral;
Tenente-quartel-mestre, Manoel Marques da Silva;
Capitão-cirurgião, Eduardo Alvares de Araujo.
1º esquadrão—Capitão, Salustiano Augusto Botelho;
Tenente, Benedicto Manoel de Faria;
Alferes, João Freire de Carvalho.
2º esquadrão—Capitão, Pedro Barbosa da Rocha Junior;
Tenente, Clemente José de Mello;
Alferes, Constantino Gonçalves de Mattos.
3º esquadrão—Capitão, Manoel Muniz de Miranda;
Tenente, Joaquim Lopes Marques;
Alferes, Manoel Ventura de Meirelles.
4º esquadrão — Capitão, Manoel João dos Reis;
Tenente, José Menezes de Faria;
Alferes, Manoel Antonio da Silva.

ESTADO DO PARA'

Comarca de Ponte de Pedra

85º batalhão de infantaria

1ª companhia—Capitão, José Mariano Tavares;
Tenente, João Monteiro Noronha;
Alferes, Athanzio Antonio Verissimo e João Antonio Verissimo.
2ª companhia — Capitão, Francisco Peres Varolla;
Tenente, Gualther Ferreira Beltrão;
Alferes, Thomaz Antonio Verissimo e Antonio Ferreira Mendes.
3ª companhia — Capitão, João Primo Pereira;
Tenente, Fernando Antonio Tavares;

Alferes, Emilio da Fonseca Freitas e Manoel Egydio Pereira.

4ª companhia—Capitão, José Antonio de Moraes;
Tenente, José Leonesio de Freitas;
Alferes, Leonardo Primo Pereira e Vicente da Cruz Pamplona.

86º batalhão de infantaria

1ª companhia— Capitão, José Cardoso;
Tenente, Evaristo Antonio Verissimo;
Alferes, Maximo Antonio da Silva e Raymundo Mariano de Alcantara;
2ª companhia—Capitão, Athanzio Antonio Tavares;
Tenente, Carlos Antonio Pereira;
Alferes, Alfredo Damasceno Ferreira e Francellino Joaquim Ferreira.
3ª companhia— Capitão, João Manoel Domingues;
Tenente, Manoel Joaquim Serrão de Castro;
Alferes, Honorato Antonio de Moraes e Emiliano Antonio de Moraes.
4ª companhia—Capitão, Antonio Joaquim Ayres;
Tenente, Alexandre Antonio de Moraes;
Alferes, Gabriel de Jesus Tavares e Angelo José Ferreira.

87º batalhão de infantaria

1ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim Ayres;
Tenente, Antonio Nunes Corrêa;
Alferes, Fausto Ferreira Beltrão e Viridiano Antonio Dias.
2ª companhia—Capitão, Casemiro Antonio Ribeiro;
Tenente, Virgilio de Nazareth Pamplona;
Alferes, Thomé Nunes Corrêa e Laurindo Antonio de Moraes.
3ª companhia—Capitão, Nemezio Augusto da Costa Lima;
Tenente, Manoel Euprosino Vieira;
Alferes, Joaquim de Jesus Tavares e Theodosio do Espirito Santo.
4ª companhia — Capitão, Joaquim Antonio Tavares;
Tenente, Manoel Pantoja Ayres;
Alferes, José Pantoja Ayres e Bento José da Silva.

29º batalhão da reserva

1ª companhia —Capitão, João Ferreira Teixeira;
Tenente, Lourenço Nunes Corrêa;
Alferes, José Maria Mendonça e Avelino Ferreira Ribeiro.
2ª companhia — Capitão, Silvano Ferreira Mendes;
Tenente, Herculano José Vieira;
Alferes, Bellarmino Germano Bonção e João Dias de Assumpção.
3ª companhia — Capitão, Manoel José Vieira;
Tenente, Julio Antonio Ferreira Mendes;
Alferes, Benedicto Coriolano de Souza e João Dias do Espirito Santo.
4ª companhia — Capitão, Clementino Antonio de Moraes;
Tenente, Manoel Antonio Pires Filho;
Alferes, Luiz de França Alcantara e Joaquim Luiz de França.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente:
Foram transferidos de uns para outros corpos, nas armas de artilharia e infantaria os officiaes abaixo mencionados:

Arma de artilharia

Para a 1ª bateria do 3º regimento, o capitão do 5º regimento Marcus Pradel de Azambuja.

Para a 4ª bateria do 5º regimento, o capitão do 3º regimento Antuliano Barreto Lins.

Arma de infantaria

Para a 2ª companhia do 11º batalhão, o capitão ajudante do 14º Manoel das Neves.

Para ajudante do 14º batalhão, o capitão da 2ª companhia do 11º Fausto Augusto de Paula Barros.

Para a 2ª companhia do 3º batalhão, o capitão da 3ª companhia do 18º Antonio Luiz de Almeida Junior.

—Concedeu-se reforma ao capitão do 7º regimento de cavallaria Antonio Francisco Xavier, conforme pediu e de accordo com o disposto no art. 1º do decreto n. 193 H, de 30 de janeiro de 1890, e no de n. 18, de 17 de outubro de 1891.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio das Relações Exteriores

Requerimento despachado

Dia 22 de outubro de 1898

Antonio Marques de Carvalho.— Opportunamente.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — 3ª secção—N. 4—Liverpool, 30 de agosto de 1898.

Sr. Ministro de Estado—Com o presente officio tenho a honra de apresentar a V. Ex., em annexos, os mappa ns. 1 a 4, e as informações referentes ao commercio e a navegação entre os portos deste districto consular e os do Brazil no 2º quartel de 1898.

Saude e fraternidade.—*J. C. da Fonseca Pereira Pinto.*—A' S.Ex. o Sr. General Dyonisio E. de Castro Cerqueira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Navegação

Foram 36 os navios que entraram nos portos deste districto, trazendo carga do Brazil, arqueando 54.395 tons. e tripulados por 1 074 homens. Entre elles figuram quatro brasileiros, com 2.981 tons. e 105 homens. (Mappa n. 1.)

Descarregaram nos seguintes portos :

	Navios	Tons.	Equipagem
Liverpool.....	35	53.772	1.656
Glasgow.....	1	613	18
	36	54.385	1.674

Receberam carga em :

Itajahy 1 ; Rio de Janeiro 7 ; Bahia 3 ; Aracajú 2 ; Maceió 5 ; Recife 12 ; Parahyba 2 ; Natal 1 ; Fortaleza 2 ; Macão 1 ; Parna; hyba 2 ; S. Luiz do Maranhão 4 ; Belém do Pará 9 ; Manaós 10-Itacoatiara 2.

Dos portos abaixo declarados sahiram para o Brazil 83 navios, arqueando 121.274 tons. 2.715 homens ; entre elles quatro brasileiros, com 1.940 tons. e 87 homens (Mappa n. 1).

	Navios	Tons.	Equipagem
Liverpool.....	67	98.453	2.329
Manchester.....	1	1.372	30
Glasgow.....	10	19.042	299
Newport.....	5	2.407	57
	83	121.274	2.715

Levaram carga para :

Manaós 12 ; Belém do Pará 24 ; S. Luiz do Maranhão 4 ; Fortaleza 5 ; Parahyba 2 ; Recife 8 ; Maceió 3 ; Bahia 15 ; Rio de Janeiro 35 ; Santos 18 ; Desterro 1 ; Rio Grande do Sul 3.

Commercio

O valor da importação foi :

Varios productos brasileiros.....	£ 1.079.937
Metaes amoadados.....	737

O valor da exportação foi :

Productos e manufacturas do Reino Unido e suas possessões, ou de paizes estrangeiros.....	£ 846.901
Metaes amoadados.....	8.707

Os artigos nacionaes recebidos aqui no ultimo trimestre procederam dos portos de :

Itajahy.....	930
Rio de Janeiro.....	2 982
Bahia.....	26.839
Aracajú.....	5.098
Maceió.....	30.819
Recife.....	93.737
Parahyba.....	16.537
Natal.....	2.957
Fortaleza.....	10.104
Macão.....	5.541
Parnahyba.....	4.228
S. Luiz do Maranhão.....	17.016
Belém do Pará.....	393.822
Manaós.....	466.883
Itacoatiara.....	2.394
	£ 1.079.937

A exportação dirigiu-se aos portos :

Rio Grande do Sul.....	17.135
Desterro.....	1.803
Paranaguá.....	1.227
Santos.....	184.660
Rio de Janeiro.....	253.171
Victoria.....	24

Bahia.....	66.746
Aracajú.....	1.876
Maceió.....	5.757
Recife.....	85.769
Parahyba.....	8.419
Fortaleza.....	21.130
Parnahyba.....	3.985
S. Luiz do Maranhão.....	27.886
Belém do Pará.....	124.903
Manaós.....	39.425

£ 846.901

No segundo trimestre deste anno 64 navios entraram nos varios portos deste districto consular, procedentes dos seguintes portos brasileiros:

Em Liverpool

Procedente de	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Itajahy.....	1	315	9	980
Rio de Janeiro.....	7	21.997	747	2.982
Bahia.....	3	9.359	314	26.839
Aracajú.....	2	531	21	5.098
Maceió.....	5	6.331	130	30.819
Recife.....	12	19.517	558	93.737
Parahyba.....	2	2.504	56	16.537
Natal.....	1	1.059	27	2.957
Fortaleza.....	2	3.274	56	10.104
Macão.....	1	208	8	5.541
Parnahyba.....	2	1.795	58	4.228
S. Luiz do Maranhão.....	4	4.037	114	17.016
Belém do Pará.....	9	13.747	430	393.822
Manaós.....	10	15.498	478	466.883
Itacoatiara.....	2	2.759	92	2.394
	63	102.931	3.098	1.079.937

Em Glasgow

No mez de abril e maio.				
Rio de Janeiro.....	1	613	18	lastro
Resumo dos navios entrados:				
Liverpool.....	63	102.931	3.098	1.079.937
Glasgow.....	1	613	18	lastro
	64	103.544	3.116	1.079.937

Destes 28 fizeram escala nos seguintes portos.

Portos	Navios	Tonelagem	Equipagem
Bahia.....	3	9.359	314
Maceió.....	4	5.613	108
Recife.....	5	11.930	355
Parahyba.....	2	2.504	56
Natal.....	1	1.059	27
Fortaleza.....	1	1.094	30
Parnahyba.....	1	1.094	30
Belém do Pará.....	9	13.747	430
Itacoatiara.....	2	2.759	92
	28	49.159	1.442

Trinta e seis foi, pois, o numero effectivo dos navios entrados. No mesmo trimestre sahiram dos portos deste districto consular para os do Brazil 130 navios, com 201.458 toneladas. 4.523 homens, e levando mercadorias no valor de £ 846.901.

Subdividiram-se assim:

Navios sahidos de Liverpool para os portos brasileiros abaixo declarados:				
	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Manaós.....	12	18.835	520	39.267
Belém do Pará.....	19	21.355	597	121.310
S. Luiz do Maranhão.....	4	3.769	123	27.886
Fortaleza.....	5	4.134	138	24.130
Parahyba.....	2	2.504	58	8.419
Recife.....	7	9.183	199	83.966
Maceió.....	3	3.717	85	5.757
Bahia.....	12	23.895	516	60.619
Rio de Janeiro.....	25	54.236	1.222	220.102
Santos.....	12	19.066	324	164.071
Desterro.....	1	218	8	167
Rio Grande do Sul.....	3	701	23	4.687
	105	161.613	3.843	760.381

O commercio em transito pelo porto de Liverpool com destino aos do Brazil effectuou-se da seguinte fórma:

Para	Valor em £
Manãos, via Pará.....	158
Parnahyba, via Maranhão.....	3.935
Aracajú, via Bahia.....	1.876
Victoria, via Rio de Janeiro.....	24
Paranaguá, idem.....	1.227
Desterro, idem.....	1.641
Rio Grande do Sul, idem.....	12.448
	<u>21.339</u>

De Manchester para:

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Bahia.....	1	1.372	30	599
Rio de Janeiro.....	1	1.372	30	186
Santos.....	1	1.372	30	107
	<u>3</u>	<u>4.116</u>	<u>90</u>	<u>892</u>

De Glasgow, nos mezes de abril e maio:

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Recife.....	1	1.735	29	1.803
Bahia.....	2	5.992	87	5.528
Rio de Janeiro.....	9	17.256	268	32.883
Santos.....	5	8.339	149	20.482
	<u>17</u>	<u>33.322</u>	<u>533</u>	<u>60.696</u>

De Newport:	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Belém do Pará.....	5	2.407	57	3.593

Resumo dos navios sahidos:

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
De Liverpool.....	105	161.643	3.843	781.720
De Manchester.....	3	4.116	90	892
De Glasgow.....	17	33.322	533	60.696
De Newport.....	5	2.407	57	3.593
	<u>130</u>	<u>201.444</u>	<u>4.523</u>	<u>846.901</u>

Dos navios sahidos, 47 fizeram escala pelos seguintes portos:

Portos	Navios	Tonelagem	Equipagem
Manãos.....	11	17.084	472
Fortaleza.....	4	3.848	130
Parahyba.....	2	2.504	58
Recife.....	3	4.697	85
Maceió.....	3	3.717	85
Bahia.....	11	27.490	599
Santos.....	13	20.844	398
	<u>47</u>	<u>80.184</u>	<u>1.808</u>

83, é pois, o numero effectivo dos navios sahidos. Confrontando estes algarismos com os do correspondente trimestre do anno passado, temos:

Entradas

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
1898.....	36	54.345	1.674	1.079.937
1897.....	40	59.435	1.736	993.558
	<u>4</u>	<u>5.070</u>	<u>62</u>	<u>86.379</u>
Diferença para.....	menos	menos	menos	mais

Sahidas

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
1898.....	83	121.274	2.715	86.901
1897.....	81	120.468	2.692	835.197
	<u>2</u>	<u>806</u>	<u>23</u>	<u>11.704</u>
Diferença para.....	mais	mais	mais	mais

Do exame comparativo entre as entradas do trimestre do anno corrente e o seu correspondente de 1897, vê-se que si no actual foi menor o numero de navios e proporcionalmente o da tonelagem, em compensação o valor das mercadorias importadas teve um augmento de £ 86.379; quanto ás sahidas, nota-se um pequeno augmento em favor do trimestre sob revista, não só no numero de navios sahidos como tambem no da tonelagem e no valor da exportação que superou a do trimestre correspondente de 1897 por valor de £ 11.704.

Apresento nos seguintes quadros os preços correntes nesta praça, dos quatro productos principaes de exportação do Brazil comparados com os de outras procedencias nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, e com as cotações dos mesmos productos no periodo correspondente do anno passado.

Assucar do Brazil

	ABRIL				MAIO			
	1898		1897		1898		1897	
	s	a	s	a	s	a	s	a
Bahia.....	8/10	1/2 a 10/-	7/10	1/2 a 9/-	9/6	a 10/6	7/9	a 8/7 1/2
Nazareth.....	8/-	a 9/-	7/3	a 7/9	9/-	a 9/4 1/2	7/6	a 7/9
Pernambuco e Maceió.....	8/3	a 11/9	7/6	a 10/9	9/1 1/2	a 12/6	7/7 1/2	a 8/4 1/2
Parahyba.....	8/3	a 9/ 10 1/2	7/6	a 8/9	9/1 1/2	a 10/3	7/7 1/2	a 8/4 1/2
Ceará e Maranhão.....	9/-	a 10/-	7/10	1/2 a 9/-	9/6	a 10/6	7/9	a 8/6

JUNHO

	1898		1897	
	s	a	s	a
Bahia.....	9/6	a 10/6	7/6	a 8/7 1/2
Nazareth.....	9/-	a 9/4 1/2	7/-	a 7/6
Pernambuco e Maceió.....	9/1 1/2	a 12/6	7/3	a 10/6
Parahyba e Ceará.....	9/1 1/2	a 10/3	7/3	a 8/3
Maranhão.....	9/6	a 10/4 1/2	7/6	a 8/6

Assucar de outras procedencias

	ABRIL				MAIO				JUNHO			
	1898		1897		1898		1897		1898		1897	
	s	a	s	a	s	a	s	a	s	a	s	a
Indias occidentaes.....	9/3	a 14/9	9/-	a 13/-	10/3	a 14/9	8/9	a 13/-	10/3	a 15/-	8/6	a 13/-
Mauricia.....	9/-	a 12/6	8/-	a 11/3	9/9	a 13/-	8/-	a 11/-	9/9	a 13/-	7/9	a 10/9
Madrasta.....	8/1 1/2	a 8/9	7/-	a 8/9	8/6	a 8/9	7/-	a 7/6	8/6	a 8/9	6/9	a 7/3
Manilha.....	8/1 1/2	a 10/3	7/-	a 9/-	8/6	a 10/6	7/-	a 8/9	8/6	a 10/6	6/9	a 8/6
Java.....	8/1 1/2	a 12/-	7/-	a 11/-	8/6	a 12/6	7/-	a 10/9	8/6	a 12/6	6/9	a 10/9
Egypto.....	8/6	a 12/6	7/3	a 11/3	9/3	a 13/-	7/9	a 11/-	9/3	a 13/-	7/9	a 10/9
Peru.....	8/1	a 12/6	7/3	a 11/3	9/3	a 13/-	7/6	a 11/-	8/9	a 13/-	7/6	a 10/9

DESEMBARQUES E ENTREGAS DO ASSUCAR DE TODAS AS PROCEDENCIAS NOS QUATRO PORTOS PRINCIPAES DO REINO DE JUNHO

DE 1 DE ABRIL A 30 DE JUNHO

Portos	1898		1897		1898		1897		Depositos	
	Desembarques		Entregas		1898		1897		1898	1897
Londres (toneladas).....	50.339	40.092	43.992	39.604	Londres (toneladas).....	22.700	23.201			
Liverpool idem.....	78.569	70.859	77.020	79.576	Liverpool idem.....	42.830	50.410			
Clyde idem.....	32.759	30.239	36.490	27.560	Clyde.....	18.133	13.818			
Bristol.....	21.144	17.577	21.184	17.791	Bristol.....	50	479			
Total idem.....	182.811	159.761	178.686	164.531	Total.....	83.717	87.908			

QUADRO COMPARATIVO DA IMPORTAÇÃO, ENTREGAS PARA CONSUMO, CABOTAGEM E PARA EXPORTAÇÃO EM LIVERPOOL, DO ASSUCAR DE TODAS AS PROCEDENCIAS, DE 1 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 1898, 1897 e 1896

Assucar bruto em toneladas

PROCEDENCIAS	IMPORTAÇÃO			CONSUMO			CABOTAGEM			EXPORTAÇÃO			DEPOSITO		
	1898	1897	1896	1898	1897	1896	1898	1897	1896	1898	1897	1896	1898	1897	1896
Possessões britanicas, Antilhas Inglezas.....		105	262	728	3.100	2.285		116			4.818	8	91	1.049	10.059
Bengale Madrasta Mauricia.....			9.750		747	3.818								604	5.932
Manilha e Indias Occidentaes estrangeiras.....	3.900	669	17.846	2.249	5.290	11.827		600		18	76		9.120	15.931	21.664
Java 1 ^a 2 ^a runnings.....	2.230	3.469	3.030	3.368	6.638	12.701					421	117	300	5.495	6.676
Stroops.....	3.600			1.854		83							1.746		
Brazil.....	8.321	5.931	7.487	6.773	4.717	3.403		732	34				4.285	5.911	6.480
Argentina.....	2.017	7.431		1.619	6.388								1.093	1.043	
Egypto.....	25	644	2.000	33	186	3.401			800				195	588	1.421
Outras procedencias estrangeiras	1.702	345		1.305	187								397	158	
Peru.....	9.796	6.848	11.168	7.574	4.620	7.562	2.130	1.084	1.126	1.338	737	2.941	2.070	4.405	4.178
America Central.			323			204			103					18	194
Beterraba.....	46.978	45.417	19.343	48.031	39.119	24.827							23.533	15.212	10.860
Total.....	78.569	70.859	71.209	73.534	70.992	70.413	2.130	2.532	2.063	1.356	6.052	3.066	42.830	50.410	67.464

Os preços do assucar durante o trimestre sob revista regulavam aproximadamente 1/- mais do que os dos correspondente, periodo no anno anterior; o deposito de todas as procedencias no dia 30 de junho deste anno foi inferior ao do mesmo quartel de 1897. No quadro da importação o assucar do Brazil occupa o segundo logar, (excluindo o da beterraba) sendo a importação maior do que no 2º quartel dos dous annos precedentes.

PREÇOS EXTREMOS DO CAFÉ BRAZILEIRO NO 2º TRIMESTRE DE 1898, COMPARADOS COM OS DE 1897

Café do Brazil

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	1898	1897	1898	1897	1898	1897
Rio de Janeiro.....	28/- a 34/-	38/- a 52/-	28/- a 33/-	37/- a 43/-	28/- a 33/-	37/- a 41/-
Santos.....	29/- a 34/-	40/- a 71/-	29/- a 33/-	39/- a 44/-	29/- a 33/-	37/- a 42/-
Bahia.....	27/- a 34/-	35/- a 50/-	27/- a 33/-	35/- a 42/-	27/- a 33/-	35/- a 42/-
Ceará.....	29/- a 32/-	40/- a 43/-	29/- a 32/-	38/- a 43/-	29/- a 32/-	37/- a 41/-

Café de outras procedencias

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	1898	1897	1898	1897	1898	1897
Jamaica.....	40/- a 125/-	70/- a 125/-	35/- a 125/-	70/- a 125/-	90/- a 125//	70/- a 125/-
Africa.....	25/6 a 38/-	33/6 a 65/-	25/6 a 32/-	33/- a 40/-	26/- a 32/-	32/- a 41/-
S. Domingos.....	35/- a 44/-	52/- a 36/-	35/- a 43/-	52/- a 58/-	35/- a 42/-	52/- a 56/-
La Guayra.....	45/- a 70/-	70/- a 80/-	45/- a 70/-	70/- a 80/-	45/- a 70/-	65/- a 80/-
Guatemala.....						

Apresentamos os dados sobre os depósitos de café, de todas as procedências nos mercados principaes da Europa:

No dia 1 de abril de:	1898	1897	1896
Grã-Bretanha (tonelada).....	15.013	14.587	12.503
Hamburgo, idem.....	40.950	28.459	17.700
Bremen, idem.....	4.172	2.273	2.448
Hollanda, idem.....	32.063	16.351	16.351
Trieste, idem.....	13.250	13.559	11.950
Havre, idem.....	65.900	42.930	31.100

No dia 1 de maio de:	1898	1897	1896
Grã-Bretanha (tonelada).....	18.328	19.198	14.533
Hamburgo, idem.....	41.400	28.200	17.900
Bremen, idem.....	4.825	2.622	2.313
Hollanda, idem.....	32.379	17.995	16.309
Trieste, idem.....	12.900	13.050	10.880
Havre, idem.....	68.000	45.800	27.800

No dia 1 de junho de:	1898	1897	1896
Grã-Bretanha (tonelada).....	21.650	19.448	14.485
Hamburgo, idem.....	40.350	28.300	19.000
Bremen, idem.....	5.687	3.175	2.212
Hollanda, idem.....	32.205	18.281	15.698
Trieste, idem.....	10.850	11.450	10.790
Havre, idem.....	76.000	48.400	27.250

No dia 1 de julho de:	1898	1897	1896
Grã-Bretanha (tonelada).....	22.250	18.507	12.846
Hamburgo, idem.....	42.100	31.200	20.100
Bremen, idem.....	5.676	3.098	2.107
Hollanda, idem.....	33.278	17.779	14.320
Trieste, idem.....	10.700	10.000	7.856
Havre, idem.....	74.150	48.700	28.350

Desembarque e entregas do café de todas as procedências em Londres e Liverpool:

	Desembarques		Entregas	
	1898	1897	1898	1897
Londres (toneladas).....	19.697	15.006	12.386	11.132
Liverpool, idem.....	540	789	597	633
Total.....	20.237	15.795	12.983	11.765

Depósitos

	Em 30 de junho de:	
	1898	1897
Londres (tonelada).....	19.285	14.079
Liverpool, idem.....	342	450
Total.....	19.627	14.529

No primeiro dia dos mezes de abril, maio, junho e julho, os depósitos de café nos principaes mercados da Europa apresentam um notavel augmento, comparados com as mesmas datas de 1897 e 1896, e, naturalmente, este facto influiu sobre os preços que diminuíram na proporção das grandes existencias.

Borracha

Cotações externas da borracha do Brazil e de outras procedências durante os mezes de abril, maio e junho deste anno, e no mesmo periodo do anno passado.

Deposito da borracha do Pará, incluindo a da Bolivia, em primeira mão:

	Toneladas	Toneladas
30 de abril de 1898...	718	186
» » » » 1897...	1.165	367
» » » » 1896...	1.027	146
» » » » 1895...	1.242	146
31 de maio de 1898...	593	195
» » » » 1897...	1.076	432
» » » » 1886...	702	254
» » » » 1895...	1.149	212
30 de junho de 1898...	540	174
» » » » 1897...	972	375
» » » » 1896...	836	242
» » » » 1895...	1.036	187

Depósitos da borracha de outras procedências em 30 de abril, 31 de maio e 30 de junho:

Ceará.....	243 saccas	97 saccas	36 saccas
Mangabeira.....	34 volumes	55 volumes	97 volumes
Perú.....	7 toneladas	28 toneladas	18 toneladas
África.....	425 »	423 »	368 »

Os depósitos no fim de cada mez do trimestre tem sido menor do que nos periodos correspondentes dos annos de 1897, 1896 e 1895. Confrontados com os algarismos do mesmo periodo do anno passado os preços no trimestre sob revista mostram um augmento notavel, principalmente na borracha da qualidade inferior; o preço da «Fina»

não subiu na mesma proporção, sendo as cotações 3/11 1/2 em abril deste anno contra 3/8 em abril de 1893, 4/ em maio contra 3/8; 4/1 1/2 em junho contra 2/8.

Algodão

Cotações extremas do algodão do Brazil e de outras procedências nos mezes de abril a junho de 1898:

	Abril		Maio		Junho	
	d	d	d	d	d	d
Pernambuco	2 5/8	a 4	3 13/16	a 4 1/8	2 3/4	a 4 3/16
Ceará.....	3 11/16	a	3 15/16		3 11/16	a 3 3/4
Parahyba...	3 11/16	a 3 13/16	3 5/8		3 1/2	a 3 5/16
Macoio.....					3 3/4	
Outras procedências	d	d	d	d	d	d
Estados Unidos.....	7	a 7 3/4	7 1/2	a 14 1/2	4 1/2	a 9 1/4
(Sea Island)						
Egypto.....	3 3/8	a 5 11/16	2 3/4	a 5 3/4	2 1/4	a 5 5/8
Índias Occidentaes...					3	a 5 7/8
Perú (Rough Staple)....	4	a 8	3 3/8	a 7 3/4	3 1/4	a 7 1/2
Perú (Sea Island).....			5 3/8		6	
Índias Orientaes.....	3 1/32	a 3 25/32	1 1/2	a 3 3/4	2 5/8	a 3 11/16

Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool, 30 de agosto de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul-geral.

N. 1 —Mapas do movimento da navegação entre o Brazil e este districto consular no trimestre de abril a junho de 1898

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	4	2.981	105	35.592
Estrangeiras.....	32	51.404	1.569	1.044.345
Total.....	36	54.385	1.674	1.079.937

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMEROS	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	4	1.940	87	13.531
Estrangeiras.....	79	119.334	2.628	833.370
Total.....	83	121.274	2.715	846.901

N. 2—Preços correntes, quantidade e valor dos generos importados do Brazil nas praças deste districto consular, durante o trimestre de abril a junho de 1898

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOGRAMMAS	VALOR IMPORTADO £	PREÇO CORRENTE		
				ABRIL	MAIO	JUNHO
Agnardente.....						
Algodão.....	Livre	1.034.460	33.990	2a 5/8 a 4	3a 5/8 a 4a 1/8	2a 3/4 a 4a 3/16
Assucar.....	>	6.656.760	69.909	8 ^s / a 11 ^s /9	9 ^s / a 12 5/6	9 ^s / a 12 5/6
Cacão.....	1d por £	22.080	1.548	68 ^s / a 76 ^s /	70 ^s / a 78 ^s /	70 ^s / a 78 ^s /
Café.....	1 1/2 por £	60	2	27 ^s / a 34 ^s /	27 ^s / a 33 ^s /	27 ^s / a 33 ^s /
Castanhas.....	Livre	1.921.085	38.961	17/6 a 23 ^s /	18/6 a 26 ^s /	18/6 a 26 ^s /
Couros.....	dito	12.450	684	5d. a 7 ^d	5d a 7d.	5d a 7d
Diamantes.....						
Farinha de mandioca.....						
Fumo.....	3/6 & 4 ^s /10 £	338	164			
Gomma elastica.....	Livre	3.149.165	876.680	1 ^s . a 3 ^s /11 1/2	1 5/1 a 4 ^s 1/2.	1 5/1 a 4 ^s /1 1/2
Herva mate.....						
Legumes diversos.....						
Madeiras.....		382.920	2.034	£ 7. a £ 13	£ 7 a £ 13	£ 7. a 13
Oleos e Resinas.....		7.900	1.646	1 5/10 a 2 5/2	1 5/8 a 1 5/11	1 ^s /8 a 4 ^s /11
Ossos e cinzas de osso.....		34.913	333	£ 2.5.0 a £ 6.5.0	£ 2.15.0 a £ 6	£ 2.15.0 a £ 5.17.6
Piassava.....		226.890	8.008	£ 26 a £ 46	£ 26 a 46	£ 26 a £ 46
Salsaparilha.....						
Diversos productos.....		5.888.509	46.978			
Somma.....		19.337.530	1.079.937			

Consulato geral do Brazil em Liverpool, 30 de julho de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul-geral

N. 3 — Preços correntes e valor dos generos exportados deste districto consular para o Brazil durante o trimestre de abril a junho de 1898

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	VALOR EXPORTADO EM £	PREÇO CORRENTE	ABRIL	MAIO	JUNHO
Algodão (manufacturas de)..	Não ha direitos de exportação sobre estas mercadorias	343.788				
Calçado.....		10.443				
Carnes.....		1.412	Presuntos por 112 lb.	25 ^s / a 95 ^s /	20 ^s / a 94 ^s /	2 ^s / a 96 ^s /
Carvão de pedra.....		21.814	Por ton.	11/9 a 12 ^s /	9/3 a 12 ^s /	8/9 a 9 ^s /
Chapéos.....		2.197				
Cobre.....		8.601				
Couros preparados.....		6.037	Quinino por onça	8a 1/2 a 1 ^s /3	10a 1/2 a 1 ^s /4	9a 1/2 a 1 ^s /4
Drogas medicinaes.....		3.333				
Farinha de Trigo.....		824	Enxadas por duzia			
Ferragens e cutilaria.....		107.194	Por ton.	£ 1.19.10 a £ 7.5.0	£ 2 a £ 7.5.0	£ 1.19.1/2 a £ 7.5.0
Ferro em barra etc.....		55.974				
Jóias de ouro e prata.....		204	Barricas por duzia de garrafas	6 ^s /	6 ^s /	1/2 garf. 4 ^s /0 1/2
Lã (manufacturas de).....		34.257				
Licores e cerveja.....		14.687	Garrafas por grosso			
Linha (manufacturas de)....		11.082	Composta para o Brazil	80 ^s / a 114 ^s /	74 ^s / a 102 ^s /	70 ^s / a 94 ^s /
Louça e crystaes.....		24.395				
Machinas diversas.....		80.734				
Manteiga.....		1.507				
Massas diversas.....		24.079	Por 100 libras	55 ^s / a 60 ^s /	55 ^s / a 60 ^s /	55 ^s / a 60 ^s /
Mixtas (manufacturas de)....		30.543				
Papel de diversas qualidades.		3.331				
Peixe.....		1.404				
Polvora.....		218				
Prata.....						
Roupa de especies diversas...		4.533				
Sal.....		1.256				
Seda (manufacturas de).....		1.145				
Vinhos diversos.....		1.538				
Mercadorias diversas.....	50.366					
		846.901				

Consulato geral do Brazil, em Liverpool, 30 de julho de 1898.— J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul geral,

N. 4 — Quadro da cotação de cambio, taxa de desconto e fretamento das embarcações no mercado de Liverpool no trimestre de abril a junho de 1898

CAMBIOS

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brazil.....	Não ha operações de cambio da Inglaterra para o Brazil. As taxas de cambio são estabelecidas pelos tanqueiros no Brazil.		
» a França, 3 mez-s de data.....	25.42 1/2 a 25.56 1/4	25.42 1/2 a 25.52 1/2	25.37 1/2 a 25.46 1/4
» a » a dias de vista.....	25.23 3/4 a 25.40	25.28 3/4 a 25.38 3/4	25.23 3/4 a 25.32 1/2
» Amsterdã, 3 mezes de data.....	12. 3 3/8 a 12. 5 1/4	12. 3 5/8 a 12. 4 7/8	12. 2 7/8 a 12. 4

TAXA DE DESCONTO

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco da Inglaterra.....	3 % a 4 %	3 1/2 % a 4 %	2 1/2 % a 3 1/2 %
Em praça.....	2 13/16 % a 4 %	2 % a 3 3/4 %	1 % a 1 7/8 %

PREÇO DE FRETE

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Bahia e Pernambuco.....	35% a 45%	35% a 45%	35% a 45%
Rio de Janeiro.....	45%	45%	45%
Santos.....	45%	45%	45%
Para, Maranhão e Ceará.....	50% a 55%	50% a 55%	50% a 55%

Consulado geral do Brazil, Liverpool, 30 de julho de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul-geral.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 21 do corrente, foi prorrogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Augusto Athayde, para tratar de sua saude onde convier.

Requerimentos despachados

Da 20 de outubro de 1898

Leopoldo Henrique da Silva, pedindo o pagamento do funeral de seu finado filho Leopoldo da Cunha e Silva, porteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal.—Requeira ao Ministerio da Viação.

D. Maria Mathilde Barbosa de Oliveira, viuva do coronel de estado maior de 1ª classe José Felix Barbosa de Oliveira, pedindo titulo de meio soldo.—Passe-se o titulo, de accordo com os pareceres.

Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Relacione-se a divida.

Dia 21

Dr. Ennes de Souza, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira, pedindo o predio n. 38 e terreno na Quinta da Boa Vista para fundar uma escola rural.—Este ministerio não pôde attender ao pedido.

Companhia Espirito Santo e Carruellas Railway, pedindo transferencia do alfandegamento do trapiche Reis.—Satisfaca a exigencia do parecer da Directoria das Rendas Publicas.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Dia 18 de outubro de 1898

Pelo Sr. Ministro:

José Facundo da Silva Tavares, pedindo isenção de direitos para 1.600 rolos de arame para cerca.—Indeferido.

The Leopoldina Railway, pedindo pagamento de 67\$400 de passagens fornecidas a empregados de fazenda.—Relacione-se.

A mesma, pelindo pagamento de 22\$140 de passagens fornecidas a empregados de fazenda.—Relacione-se.

Companhia Mogyana, pedindo pagamento de uma conta de transporte de um particular conduzindo fundos para a Delegacia do Thesouro em Goyaz.—Relacione-se.

Francisco Marcellino de Souza, pelindo para indemnizar o seu debito pela quinta parte dos seus vencimentos.—Como requer, de accordo com o parecer.

Henrique da Costa Ferreira, pelindo por certidão o que constar relativamente à sua administração como superintendente da Fazenda de Santa Cruz.—De accordo com o parecer, o supplicante deve dirigir-se ao Tribunal de Contas.

Dia 21

Otero Gomes & Comp., pedindo reconsideração do despacho que negou isenção de direitos para 150 rolos de arame para cerca vindo de Hamburgo no vapor Maceió.—Indeferido.

Otero Gomes & Comp., pelindo restituição de direitos que pagaram por 3.387 rolos de arame para cerca.—Indeferido.

Pelo Sr. director:

Lucinda Gonçalves de Mello, pedindo por certidão o titulo de montepio que lhe foi expedido em março de 1897.—Dê-se a certidão.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 20 de outubro de 1898

Expediente do Sr. director:

Aª Delegacia Fiscal em Porto Alegre: N. 165—Romette não só o titulo de meio soldo de D. Rosalina Lepront Bricio, viuva do alferes do exercito Francisco Rodrigues Pereira Bricio, como tambem os de montepio da mesma senhora e de seu filho menor José.

—Aª Caixa de Amortização:

N. 55—Remette o talão da cautela n. 48 do valor de 800\$ e juro de 5%, dada a Luiz dos Santos Figueireiro, em substituição da apolice da divida publica de sua propriedade que se extraviou.

—Ao Tribunal de Contas:

N. 2 167—Declara que á delegacia fiscal na Piranyba foi concedido, além de outros, o credito de 1.000\$ por conta da verba—Classes inactivas—do Ministerio da Guerra, não se tendo autorizado aquella repartição a fazer annullação alguma, por ter ella de ser realizada na Contadoria Geral da Guerra, como se verifica do aviso do mesmo ministerio de 21 de junho ultimo.

N. 2.168—Informa que nenhuma importancia foi ainda retirada do credito de 120.000\$, posto á disposição do engenheiro chefe da commissão de melhoramentos do Porto do Natal, em virtude do aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas n. 1.349, de 25 de julho ultimo.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 21 do corrente, concedeu se ao alferes do 13º regimento de cavallaria José Cesar Antunes a exoneração que peliu do logar de agente da enfermaria militar da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 20 de outubro de 1898

Ao Ministerio da Fazenda, solicitaram-se os seguintes pagamentos:

De 500\$, a Maria Carmelita Giorelli, do aluguel do mez de setembro ultimo, do predio onde funciona a Inspectoria Geral de Illuminação (aviso n. 1.775, papel n. 3.952—93);

De 14.600\$, a Adriano J. S. Nogueira, de fornecimentos feitos aos correios, em agosto ultimo (aviso n. 1.777, papel n. 3.271—93);

De 410\$ á folha de prestações devidas aos contractantes do serviço de condução de malas dos correios, em agosto ultimo (aviso n. 1.778, papel n. 3.576—98);

De 51:15\$627, a Leopoldina Railway Company, juros garantidos no 2º semestre do anno passado, á razão de 6% ao anno, sobre

o capital de 1.705:187\$575, empregado na construção da Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoero de Itapomirim (aviso n. 1.779, papéis ns. 149 C—93,—501—98 e 200 B—98);

De 51:424\$244 á mesma, juros garantidos no 1º semestre do corrente anno, á razão de 6% ao anno, sobre o capital de 1.714:141\$467 empregado na construção da mesma estrada (aviso n. 1.780, papel n. 3.378—98);

—Providenciou-se para que fosse entregue ao thesoureiro dos telegraphos Severino Soares de Freitas, como adeantamento, a quantia de 331:470\$8, para pagamento do respectivo pessoal, durante o 4º trimestre do corrente anno (aviso n. 1.776, papel n. 3.355—98).

—Foram devolvidas ao Tribunal de Contas, sete contas na importancia de 8:46\$100, de fornecimentos feitos ao Observatorio do Rio de Janeiro, visto pertencerem á sub-assignação— Compras, concertos, conservação e montagem de instrumentos, productos chimicos, etc., etc. (aviso n. 1.781, papel n. 956—98).

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 15 do corrente, concedeu-se garantia provisoria por tres annos a Antonio Rocha, brazileiro, negociante, morador nesta Capital, para sua invenção de «novo systema de realizar a exacta cobrança das passagens nos carris urbanos».

—Por outras de 20 do corrente, foi exonerado a seu pedido João Baptista Gonçalves da Rocha do cargo de contador da Administração dos Correios do Paraná e nomeado o cidadão Manoel Marcos da Silva Villaça, precedendo os vencimentos que lhe competirem.

—Por outra de 21 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença ao engenheiro chefe de districto Repartição Geral dos Telegraphos Alfredo Antonio de Oliveira Graça, nos termos do artigo 457 do respectivo regulamento, para tratar da saúde de pessoa de sua familia.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 18 de outubro de 1898

Communicou-se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé tendo sido elle designado para substituir o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Santa Maria ao Uruguay, João José de Carvalho Freitas, durante o impedimento deste, licenciado por portaria de 30 de setembro, por 40 dias, para tratar de sua saúde.—Deu-se conhecimento ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Santa Maria ao Uruguay, a quem se remetteu a respectiva portaria de licença.

Dia 22

Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda a relação das contas dos devedores á Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de serem cobradas judicialmente, por terem sido infructíferas as diligencias feitas perante os devedores e respectivos fiadores.

—Autorizou-se o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a satisfazer as requisições feitas pelo director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho para o transporte de passoaal e material na referida estrada de ferro, correndo as despesas respectivas por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao Ministerio da Guerra.

Requerimentos despachados

Dia 22 de outubro de 1898

Moura Costa & Comp., pedindo transferencia para si dos favores e concessões de que gozava a Companhia Progresso Industrial de Carandahy, em relação ás tarifas de transporte de seus productos na Estrada de Ferro Central do Brazil.—Deferidos.

Fernando da Costa Borges e Cyrillo José dos Santos, propondo-se a senear a Capital Federal com eliminção do canal do Mangue.—Completem o sello.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 22 de outubro de 1898

—Ao Sr. director geral da Contabilidade da Secretaria da Industria, remetendo a declaração de montepio do carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal Pedro Alves de Moraes.

—Ao Sr. juiz presidente da 10ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, pedindo dispensa do praticante Alfredo de Faria, que foi sorteado para servir como jurado.

Requerimentos despachados

Luiza Amalia da Fonseca, pedindo certidão sobre o montepio de seu filho, o fallecido amanuense da Administração dos Correios do Districto Federal José da Costa Veloso.—Com requer.

Rodolpho Dornellas, ex-amanuense da Directoria Geral, pedindo certidão.—Como requer.

Guarico Rangel, praticante supplente interino da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo transferencia para a agencia do Billo Horizonte.—Dirigi-se ao administrador dos Correios de Minas.

Francisco de Castro Soares, praticante da Administração dos Correios do Districto Federal, addido á Directoria Geral, pedindo um mez de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde.—Concedo.

Amador Galvão de Oliveira França, ex-praticante da Administração dos Correios de São Paulo, pedindo reintegração ou nova nomeação.—O supplicante só poderá ser admittido como praticante supplente.

Petra de Alcantara Lima Aguiar, 3ª official da Administração dos Correios do Districto Federal, recorrendo do acto do respectivo administrador que o responsabilizou pelo extravio de uma mala procedente da agencia do correio de Candéas.—As allegações apresentadas pelo recorrente não justificam a falta em que incorreu de não ter cumprido o disposto no art. 112 do regulamento vigente, que, bom ou máo, é a lei organica a que temos de nos submeter e contra a qual não póle revoltar-se o recorrente, a quem falta competência para julgar de suas disposições como injustas e absurdas, como o fez no presente recurso, ao qual nego provimento.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 21 do corrente foram demittidos o carteiro de 1ª classe, João Albarade Dias e o servente Ladislão de Almeida.

—Por outras do 22: Foi promovido a carteiro de 1ª classe o de 2ª Carlos Caetano Ferreira.

Foram nomeados: Carteiro de 2ª classe, o supplente Tobias da Costa e Sá;

Carteiro supplente, o cidadão Luiz Martins Gomes;

Servente, o supplente Tibureio José de Magalhães.

Foi demittido, por abandono de emprego, o praticante supplente interino Roberto Musso.

Foram nomeados praticantes supplentes interinos os cidadãos Carlos Pedro Barbosa e Manoel Garcia dos Santos.

Foram concedidos 15 dias de licença ao praticante Antonio Cardoso Pires Junior.

Foi exonerado o agente do correio de Bangü, cidadão Manoel Candido da Costa Maia, sendo nomeado para o seu lugar D. Albertina de Figueiredo.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

77ª SESSÃO EM 22 DE OUTUBRO DE 1898

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernar-

dino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Barbalho, Manoel Murтинho, André Cavalcante e Gonçalves de Carvalho.

Doixou de comparecer o Sr. ministro João Pedro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso electoral

N. 41—Paraná—Relator, o Sr. Lucio de Mendonça; recorrente, Francisco Voto; recorrida, a junta eleitoral do Paraná.—Como preliminar, tomando-se conhecimento do recurso, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça, João Barbalho, Macedo Soares e Gonçalves de Carvalho, negou-se provimento ao recurso, pelos votos dos Srs. Gonçalves de Carvalho, André Cavalcante, Manoel Murтинho, Bernardino Ferreira, Pindahiba de Mattos e barão de Pereira Franco, contra os dos Srs. Lucio de Mendonça, João Barbalho, Americo Lobo, Herminio do Espirito Santo, Macedo Soares e Piza e Almeida, que julgavam nullo o alistamento eleitoral da Ponta Grossa. Havendo empate, o Sr. presidente desempatou, negando provimento ao recurso.

N. 39—Paraná—Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo; recorrente, Franco de Paula Killiam; recorrida, a junta eleitoral do Paraná.—Tomando-se conhecimento do recurso, contra os votos declarados no recurso n. 41, negou-se provimento, pelos votos dos Srs. Gonçalves de Carvalho, André Cavalcante, Manoel Murтинho, Pindahiba de Mattos, Piza e Almeida e barão de Pereira Franco, contra os dos Srs. Herminio do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, João Barbalho, Americo Lobo, Bernardino Ferreira e Macedo Soares, que julgavam nulos ambos os alistamentos. O Sr. presidente desempatou, negando provimento ao recurso.

N. 40—Paraná—Relator, o Sr. Americo Lobo; recorrente, Virissimo Gonçalves Pereira; recorrida, a junta eleitoral do Estado do Paraná.—Tomando-se conhecimento do recurso, contra os votos já declarados nos julgamentos anteriores, deu-se-lhe provimento em parte, para julgar nulos ambos os alistamentos electorales, contra os votos dos Srs. Gonçalves de Carvalho, André Cavalcante, Manoel Murтинho, Pindahiba de Mattos e Piza e Almeida que negavam provimento.

N. 36—S. Paulo—Relator, o Sr. Bernardino Ferreira; recorrente, José Elias Corrêa Pacheco; recorrida, a Camara Municipal de Itú, Estado de S. Paulo.—Negou-se provimento ao recurso, pelos votos dos Srs. Bernardino Ferreira, Gonçalves de Carvalho, Pindahiba de Mattos, André Cavalcante e Piza e Almeida e contra os dos Srs. Manoel Murтинho, João Barbalho, Lucio de Mendonça, Herminio do Espirito Santo e Macedo Soares e desempate do vice-presidente.

N. 35—S. Paulo—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; recorrente, o Dr. Julio B. Vilella; recorrida, a Camara Municipal de S. Simão, Estado de S. Paulo.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente,

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento

N. 274—Rio Grande do Sul—Aggravante, o procurador seccional; aggravado, o coronel João Baptista da França Mascarenhas.—Ao Sr. ministro Americo Lobo.

N. 275—Paraná—Aggravante, a Companhia Frigorica e Pastoral Brazileiro; aggravado, Dr. Vicente Machado da Silva Lima.—Ao Sr. ministro Lucio de Mendonça.

Appellações civis

N. 296—Capital Federal—Appellante, duque de Saxe, na qualidade de curador de seu filho primogenito D. Pedro Augusto de Saxe; aggravada, a União Federal.—Em substituição.—Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos.

N. 448—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, Raphael Guibini Gusman.—Ao Sr. ministro Bernardino Ferreira.

consignação — colchões, travesseiros, etc. — da verba «Hospitales.»

Ministerio da Guerra:

Avisos:

N. 304, de 15 de agosto proximo pasado, sobre a transferencia, para a Alfandega da cidade do Rio Grande, do credito de 40.000\$ distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre, para occorrer, no actual exercicio, a despeza da verba 15ª «Obras militares» e sub-consignação — terminação do quartel em Bagé. — O tribunal autorizou o registro da transferencia do credito de que se trata.

Ns. 330, 437 e 438, de 25 do mesmo mez e 29 de setembro ultimo, referentes á concessão dos creditos:

De 511.855\$452, á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, para despezas das verbas 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e da consignação n. 18 da verba 16ª;

De 300\$, á do Estado da Parahyba, para as da consignação n. 37 da verba 16ª; e

De 500\$, á do primeiro dos mencionados Estados, para as desta verba e consignação. — O tribunal ordenou o registro dos ditos creditos, feitas as annullações a que se refere o Ministerio.

N. 14, de 6 do corrente, consultando sobre a abertura de credito especial de 20.773\$33 para attender, no corrente exercicio, ao pagamento dos ordenados do pessoal docente da Escola Militar do Ceará e das gratificações especiais dos commandantes das Escolas Militares do Brazil, Preparatorias e de Tactica do Realengo e do Rio Parlo e do Collegio Militar. — O tribunal foi de parecer que o credito pôde ser legalmente aberto.

N. 15, de 14, consultando si pôde o Governo, usando da autorização conferida no art. 10 da lei n. 463, de 25 de novembro de 1897, abrir o credito de 119.781\$502 para occorrer á despeza com as obras de que carece o edificio da Escola Militar do Brazil, segundo o orçamento que acompanhou citado aviso. — Não se deduzindo dos documentos enviados que a despeza seja proveniente da reorganização dos institutos de ensino militar, o tribunal foi de parecer que o credito só poderá ser aberto, em virtude da alludida autorização, demonstrada essa proveniência.

Relatá-los pelo Sr. Dr. Democrito Cavalcanti:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

Avisos:

Ns. 282 e 238, de 15 de setembro proximo findo e 3 do corrente, com as cópias dos contractos celebrados pela Directoria Geral dos Correios com as firmas Soares, Muniz & Comp., Adriano J. S. Nogueira e Domingos Ferreira da Silva, para o fornecimento de diversos artigos á mesma directoria. — O tribunal ordenou o registro daquelles contractos.

N. 1.727, de 10 do corrente mez, sobre a concessão do credito de 500\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado das Alagoas, a fim de occorrer ao pagamento de igual quantia devida ao director interino da Estrada de Ferro de Paula Affonso, engenheiro Affonso Augusto Teixeira de Freitas. — O tribunal deixou de effectuar o registro da distribuição do credito de que se trata, por insufficiencia do saldo da sub-consignação — despezas não previstas — da verba «Eventuales.»

Officio da Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, n. 207, de 10 do corrente, concernente ao pagamento da quantia de 15.000\$ a Narciso José de Bittencourt pela compra dos predios ns. 104 e 106 da rua de João Caetano para o servico da Estrada de Ferro Central do Brazil. — O tribunal deixou de dar registro á despeza, por insufficiencia do credito existente na sub-consignação — Materiaes para a conservação ordinaria e extraordinaria, etc., da 5ª divisão da verba 15ª.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Avisos:

N. 2.718, de 6 deste mez, com a cópia do decreto n. 3.025 da mesma data que abre o credito supplementar de 127.083\$600 para despezas da verba n. 37 do orçamento em vigor. — O tribunal ordenou o registro do dito credito.

N. 2.747, de 17, consultando sobre a abertura do credito de 694.950\$ para attender a despezas das verbas «Subsidio dos Senadores», «Subsidio dos Deputados», «Secretaria do Senado» e «Secretaria da Camara dos Deputados» durante a segunda prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até o dia 1 de novembro proximo futuro. — O tribunal foi de parecer que o credito pôde ser legalmente aberto.

— Ministerio das Relações Exteriores:

Aviso n. 204, de 22 de setembro proximo findo, sobre a concessão á Delegacia do Thesouro Federal em Londres, do credito de 5.000\$ ao cambio de 27 d., para despezas da 5ª rubrica do vigente orçamento. — O tribunal autorizou o registro da distribuição do referido credito.

Foram julgadas boas as applicações das quantias de 1.380\$ e 740\$, feitas pelos escriptores do Interno e Externo do Gymnasio Nacional, por conta dos adiantamentos que receberam para pagamento das folhas dos vencimentos, no mez de setembro findo, do pessoal de nomeação dos directores dos ditos estabelecimentos, registrados os novos alean-tamentos de iguaes quantias para identicas despezas no corrente mez.

— Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 22 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 1.759, de 15 do corrente, pagamento de 1.111\$410 a diversos, de fornecimentos feitos á Directoria Geral de Estatistica, em agosto ultimo:

N. 1.755, de 14 do corrente, idem de 4.974\$ a Luiz Macedo, de fornecimentos feitos á Directoria Geral dos Correios, em agosto ultimo:

N. 1.752, da mesma data, idem de 13.702\$286 ao thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos, Severino Soares de Freitas, a fim de occorrer ao pagamento das despezas de material para aquella repartição, relativas aos mezes de abril e agosto ultimos.

— Ministerio da Fazenda—Officios:

N. 685, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 7 do corrente, pagamento de 1.598\$700 a Leuzinger Irmãos & Comp., de fornecimentos feitos áquella repartição;

N. 1.636, da Imprensa Nacional, de 15 do corrente, idem de 10.263\$137 a Antonio José da Costa Nunes, do fornecimento de material áquella repartição;

N. 235, da Directoria da Casa da Moeda, de 6 do corrente, idem de 308\$ a D. Leonidia Teixeira, de saccos fornecidos áquella repartição, no mez de setembro ultimo;

N. 241, da mesma repartição, de 8 do corrente, idem de 198\$809 a D. Rosa da Cunha e Silva, de saccos fornecidos áquella repartição, no mez de setembro ultimo;

N. 114, da Directoria Geral dos Correios, de 21 de setembro, idem de 200\$ a João Gregorio Vieira de Castro, para funeral do carteiro de 2ª classe Sebastião Antonio Vieira de Castro.

Requerimentos:

De D. Luiza de Mello Costa, pagamento de 173\$865, da restituição dos 2%, descontados dos vencimentos de seu finado marido o capitão de mar e guerra Quintino Francisco da Costa, no periodo da revolta de 1893;

De Antonio Lourenço dos Santos, idem de 50\$276, da restituição do imposto de 2% descontado dos seus vencimentos no periodo de 1893 e 1894.

Representação da 2ª Sub-Directoria do Contabilidade do Thesouro Federal, pagamento de 9.996\$970 a diversos, de fornecimentos feitos para a Directoria do Expediente.

— Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 479, de 14 do corrente, pagamento de 7.069\$970 a diversos, de materiaes fornecidos, no actual exercicio, para as obras de fortificações deste ministerio:

N. 478, de 14 do corrente, idem de 39.125\$880 a diversos, de artigos fornecidos á Intendencia da Guerra, no corrente exercicio.

A Luzerna de Provence —

Com este titulo encontramos no *Minas Geraes*, de 21 do corrente, a seguinte noticia que, com a devida venia, publicamos.

«... A luzerna de Provence é, de todas as plantas da Europa que foram experimentadas como forragem, a que faz sahir da terra o maximo de verdura no minimo espaço de tempo.

Pelo seu grande valor nutritivo e por sua extrema appetencia, ella constitue a melhor forragem que se possa recommendar ao Estado, quanto á abundancia, qualidade e duração.

Ella apresenta ainda inumeras vantagens preciosas para a agricultura sob o clima de Minas.

O comprimento de suas longas raizes, que vão procurar a frescura nas camadas profundas do terreno, permite-lhe atravessar facilmente seccas intensas e persistentes de cinco, seis e mais mezes.

Além disso, a experiencia provou que ella continua a vegetar nos terrenos frescos e susceptiveis de irrigação, durante a secca, e que não soffre com as geadas mais fortes de maio, junho e julho.

Convém perfeitamente para as terras de origem primitiva, de cor vermelha, de oca, ferruginosa ou borra de vinho expostas a dessecar-se e tambem para as terras de alluvião argilo-silicosa ou silico-argilosa de planicies frescas sem excesso de humidade.

Introduzidas nas culturas, em fim de roças, isto é, quando a seara acha-se no estado chamado—camada —mas limpa pelas capinas de milho, feijão, arroz, etc., cultivados no paiz, ella melhora consideravelmente o systema de cultura usado, o qual baseia-se na derrubada o queima de capoeira.

Ella, realmente, poderá conservar-se no terreno 6, 8, 10, 12 ou 15 annos, dando nas encostas de escavéis 4 a 5 côrtes no periodo das aguas e 6 a 7 ou mesmo mais durante o anno, nas planicies frescas, férteis ou fertilizadas e susceptiveis de serem submettidas á irrigação durante a secca.

Além disso, e isso é um ponto de importancia capital, o terreno, no fim desses periodos, ficará tão fertil como si estivesse no estado de capoeira da mesma idade, isto é, poderá dar novas roças e isso indefinidamente, si se tiver o cuidado de fazel-as seguir de uma cultura de luzerna durante mais ou menos tempo, conforme a maior ou menor fertilidade do terreno.

Diversas causas contribuem para esse primeiro facto, a luzerna deixa na superficie do sólo, depois de cada corte, residuos fertilizantes: folhas e hastes; em seguida, vae buscar nas camadas profundas, com suas longas raizes, os elementos de fertilidade não fixados pela força absorvente do sólo, principalmente os nitratos que, não utilizados pela vegetação, são arrastados e perdidos nas profundidades do sub-sólo; emfim, sob a influencia de bacillos alojados nas nodosidades das raizes, ella tem a propriedade, como todas as leguminosas, de fixar o azoto atmosphérico.

Uma vez terminado o primeiro periodo de 6, 8, 10, 12 ou 15 annos, é de presumir-se que o cultivo da luzerneira tem a vantagem de evitar os novos brotos das arvores cortadas e que as raizes dos arvores deixados por occasião do sorribamento já estejam decompostas; será, pois, possível depois de uma primeira roça de dois em dois annos consecutivos, com milho, feijão, arroz, feita uma vez por todas, á moda do paiz, depois de um alqueire vivo de seis annos, pelo menos, de luzerna, fazer passar facilmente o arado na luzerneira a obter todas as roças ulteriores e depois de lavragem e gradagem.

Nos terrenos cançados e já invadidos, desde algum tempo, por hervas e vassouras, e no qual pôde-se passar desle logo o arado, a plantação da luzerna dará igualmente bons resultados e com ella se remediará de algum modo as perdas occasionadas pelas enchurradas nos terrenos montanhosos, mas é evidente que a abundancia das colheitas e a duração das luzernas dependerá sempre da profundidade, da fertilidade do terreno e do seu bom preparo por occasião da plantação.

O unico inconveniente da luzerna é meteorizar os ruminantes (bovinos e ovinos) quando comila verde e em grande quantidade, mas este inconveniente desaparece si estiver algumas horas de exposição ao sol um dia de cortada e sobretudo quando completamente secca.

Em geral pôle-se, pois, afirmar, com toda a segurança que a luzerna introduzida nas roças provocará a mudança parcial, si não completa, do systema de cultura actual, que é dispendioso e defeituoso em consequencia das derrubadas e queimadas de capoeiras e substituirá esse systema nas melhores terras ou nas mais proximas das habitações pelo systema de cultura com o arado, com afolhamento regular, permitindo a cultura indefinida de plantas diversas no mesmo lugar, contribuirá para melhoramento e fertilização do solo, diminuirá os efeitos das enchurradas sobre os declives das montanhas, permitirá o aperfeiçoamento das raças de cavallos e muarres que poderão pastar e serem criados, livremente, nas luzerneiras, sem risco de meteorização, conforme se usa no paiz; forçará os fazendeiros que desejarem crear bom gado bovino e ovino a terem luzerneiras de corte, cercadas, nas proximidades da fazenda a fim de terem alfafa para ser consumida, mais ou menos secca, no estabulo e por conseguinte, a adoptarem a estabulação completa ou meia estabulação, que trarão consigo a engorda rapida e intensiva do gado, a produção de estrume abundante e de boa qualidade, o augmento da produção das terras em cereaes e outros grãos e, portanto, a cultura intensiva do solo com diminuição do preço de custo das colheitas, o melhoramento das raças de gado no sentido da precocidade, etc.

É em vista dos excellentes resultados dados pela cultura da luzerna no Campo Pratico de Oliveira e em presença das vantagens incontestaveis que a adopção dessa planta preciosa como forragem apresenta para o paiz, que tomo a liberdade de dedicar-vos a luzerna de Provença e pedir-vos o vosso alto e patriótico apoio para o seu desenvolvimento cultural no Estado de Minas.

Olivier de Serres, um dos mais antigos agronomos francezes, do tempo do Henrique IV, classificou a luzerna de « *la merveille du menage des champs* ».

Peço permissão para consideral-a de de já, com o enthusiasmo justificavel, mas não exagerado, despertado pela experiencia, pela observação precisa e pratica, — como a planta renovadora por excellencia da agricultura mineira e uma fonte verdadeira de fortuna para o Estado, ou, melhor ainda, como uma inexgotavel mina de ouro a explorar no futuro e vasto territorio mineiro... »

Observatorio do Rio de Janeiro. — Concluiu-se hontem neste observatorio o concurso para preenchimento de uma vaga de astrónomo, sendo approvedo por unanimidade de votos o unico candidato inscripto, engenheiro Nuno Aives Duarte Silva.

Borracha maranhense — Segundo o *Federalista*, de S. Luiz, acaba de ser descoberta em S. Vicente de Ferrer, uma auvre conhecida pelos nomes de *Mapi* e *Atraca*, que produz excellente borracha, de muita consistencia elastica que pôde competir com a melhor exportada.

Algumas amostras já estavam sendo examinadas e vão ser remittidas á Europa a fim de serem classificadas.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Rei de Portugal*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Itacema*, para Bahia, Estancia e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *Marte*, para Bahia, Pernambuco e Ceará, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Cordman*, para Santos, Rio da Prata, Mato Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo até as 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Savoia*, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

— Amanhã:

Pelo *Itaituba*, para os portos do sul, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Penedo*, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Maniás*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaperiá*, para os portos do Espirito, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itapua*, para S. Francisco e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10 da manhã.

Pelo *Teixeirinha*, para Macahé e S. João da Barra, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até as 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Afim de prestar esclarecimentos, convide-se a comparecer na 7.ª secção desta repartição o remittente de uma carta para Domingas Francisca Gonçalves, Correio de Amares, por Caldeas, Cobas, Freguezia de S. Lourenço de Paranhos, Portugal, e na 5.ª secção os remittentes das encomendas para Paul Kramer, Coritiba, Estado do Paraná, e Antonio Barbosa Junior, Baependy, Minas, e das cartas para Anna Nunes, rua Dr. Alvaros da Gama, Mansão, Minho, Portugal e Violante Maria, S. Martinho do Porto—Portugal.

Sciencia das sympathias — Encontramos a seguinte noticia em um jornal europeu:

« Um dos nossos collegas annunciou que Londres possuirá, em pouco tempo, como Philadelphia, a mais admiravel de todas as invenções o que excede a tudo quanto o espirito humano tem descoberto de mais singular durante este fim de seculo.

O famoso autometeilista americano J. W. Keeley inventou um instrumento que registra os traços dominantes do caracter, analysa as antipathias e revela as affinidades do affecto.

Eis o que disse a este respeito o grande inventor, em uma entrevista com um dos nossos collegas:

— Não mais teremos necessidade do divorcio, si a sciencia das sympathias se tornar

uma instituição. Consagrei seis annos da minha vida a aperfeiçoar o meu registor de sympathias negativas; só me faltava estudar alguns pequenos detalhes para acabar. É uma machina registrando as concordancias nas discordancias do systema humano.

Cada ser humano é afinado como um piano, em uma certa clave. Si a nota de afinação do *Ude* um ser está em desharmonia com o *Ude* de um ser de outro sexo, o casamento torna-se um martyrio.

Si, ao contrario, essas notas se harmonizam o casamento será uma doce melodia.

A affinação de affição não é mais do que o reconhecimento da harmonia dos caracteres e o meu registor das sympathias negativas de cobre este accordo. É baseado sobre o principio muito simples do harmonia musical.

Quando dois noivos querem saber si os seus caracteres sympathizam, faço-os collocar em um circulo de metal do meu laboratorio. Cada um dellas tem na mão um estylo ligado a um diapasio. Apenas o instrumento vibra, o meu registor marca todos os traços do caracter.

Uma vez os sons combinados formam uma dissonancia ensurdecedora, outras vezes uma harmonia que encanta ao ouvido do um musico.

Já 3.000 casaes na vespéra do casamento experimentaram o apparelho do meu laboratorio de Philadelphia. De 100 casoes, 65 experiencias deram o resultado: *harmonia*. E os noivos foram-se embora sorrindo, convencidos antes do que nunca do que haviam nascido um para o outro.

Das 35 outros restantes só houve uma collisão de sons que foram o preludio de discordias futuras. Estes noivos olhavam-se desconfiados, como que interrogando si deviam a reditar ou não. Pela primeira vez pôde ser que duvidassim de si mesmos. O instrumento nunca emittiu erros; registrouesses 3.000 caracteres e em todos os casoes, os factos corroboraram a previsão do meu apparelho. Todos os que casaram, apezar das advertencias do registor, foram infelizes.

A sciencia das sympathias e das antipathias tornar-se-ha um questão governamental; cada Estado deverá occupar-se della com verdadeira attenção. Quando o apparelho se torna um complemento indispensavel do estado civil, a harmonia reinará em todos lares. Os que persistirem, apzar das infalliveis indicações do meu indicador, não terão razão de se queixar.

Vinham ainda outros particulares, que julgamos dispensaveis, razão porque não os damos.

A fabricação do papel na America — Na America, os farrapos tem sido quasi abandonados para a fabricação do papel; custam muito caro e, por isso, estão sendo substituidos pela fibra de madeira.

A *Scientific American* dá noticias interessantes dos processos e installações das papelerias do Duncan Comp. situadas ás margens do Hudson.

Esta papeleria emprega troncos de abeto e de alamo das florestas do Canadá e consome por dia 75 troncos de alamo e 45 de abeto, que produzem 35 toneladas de massa de papel.

A energia motora é fornecida por uma queda de agua de cinco metros de altura.

Os troncos são convertidos em cavacos por cortadores e os cavacos passam por entre os crivos oscillantes inclinados, que permitem a escolha, sendo depois transportados para os digestores, onde termina-se a separação das fibras pela destruição da materia cellular que as une.

Para o abeto emprega-se o acido sulphuroso e para o alamo so la caustica.

O acido sulphuroso é obtido pela combustão de enxofre, cujos vapores são dirigidos á trez de uma serie de reservatorios cheios de cal.

Pela decoção a sola a lixivia prepara-se dissolvendo carbonato de soda em agua e tratando este liquido na ebulição por um leite de cal que a torna caustica.

Um interessante processo de recuperação da materia activa das lixivias residuarias do processo á soda tem diminuido consideravelmente o custo desta phase de fabricação e reduzido sensivelmente o preço do papel para livros.

Anti-variólico.—Nos Estados Unidos diversos jornaes se tem occupado da recente descoberta que, sem duvida alguma, virá prestar humanitarios serviços aos povos. Trata-se do «cremor de tartaro», que, como se sabe, tem grande extracção nos Estados Unidos, onde emprega-se-o até para alvejar o pão.

The Central Presbyterian assim se exprime a esse respeito.

«Os mais terriveis casos de variola podem ser effectivamente curados em tres dias, simplesmente pelo cremor de tartaro.

Uma onça de cremor de tartaro dissolvida em meio litro d'agua quente e tomada aos poucos, com curtos intervallos, tal é o seguro e infallivel remedio.

Pode ser tomado ao mesmo tempo como preservativo e como curativo.

Sabe-se ter este remedio curado a mais de cem mil pessoas, sem um unico caso fatal.

Não deixa marcas, não causa cegueira e previne outras consequencias amargurosas.»

Obituario—Sepultaram-se no dia 20 29 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso..... 1
Febres diversas..... 2
Outras causas..... 26

—
29

Nacionaes..... 22
Estrangeiros..... 7

—
29

Do sexo masculino..... 19
Do sexo feminino..... 10

—
29

Maiores de 12 annos..... 21
Menores de 12 annos..... 8

—
29

Indigentes..... 8

E no dia 21:

Febre amarella..... 1
Outras causas..... 36

—
37

Nacionaes..... 29
Estrangeiros..... 8

—
37

Do sexo masculino..... 25
Do sexo feminino..... 12

—
37

Maiores de 12 annos..... 27
Menores de 12 annos..... 10

—
37

Indigentes..... 8

E no dia 22:

Accesso pernicioso..... 1
Boriberi..... 2
Febres diversas..... 3
Variola..... 1
Outras causas..... 20

—
27

Nacionaes..... 23
Estrangeiros..... 4

—
27

Do sexo masculino..... 22
Do sexo feminino..... 5

—
27

Maiores de 12 annos..... 23
Menores de 12 annos..... 4

—
27

Indigentes..... 8

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—
Resumo meteorologico da estação central no morro de Santo Antonio, em 21 de outubro de 1898 (sexta-feira) :

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosphera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	o	m/m	%				
1/2 n	761.58	18.1	10.63	68.8	ENE	—	—	—
3 a	760.39	17.2	11.83	76.8	E	—	—	—
6 a	760.53	17.2	12.61	86.9	ENE	Encoberto	CS. K. KS	10
9 a	759.87	19.4	13.23	80.0	N	Sombrio	CS. C. K	9
1/2 d	757.27	23.4	14.62	68.6	SSE	Claro	C. K. CS	7
3 p	754.96	24.0	15.79	71.2	SSE	Idem	CS. K.C	5
6 p	754.65	22.4	16.20	81.1	SSE	Encoberto	N. CN	10
9 p	756.35	21.9	16.57	85.0	NNW	Idem	CN	9

Temperatura maxima exposta.....	21°0
» » à sombra.....	24°3
» » minima.....	16°8
Evaporação em 24 horas, à sombra.....	2 ^m /m ⁹
Duração do brilho solar.....	6 ^h .46

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico— Dia 22 de outubro de 1898

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.1	20.2	92	Calmo.	Encoberto.
10 m.	755.1	22.6	82	NW 2.0.	Idem.
1 t.	756.2	24.0	82	SE 2.8.	Idem.
4 t.	755.4	21.0	74	SE 3.5.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia : enegrecido 36.5; prateado, 28.5.
Temperatura maxima, 25.0.
Temperatura minima, 19.7.
Evaporação em 24 horas, 1.3.
Chuva em 24 horas, 2^m/m³⁷.

EDITAES E AVISOS

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do *Codigo do Ensino Superior*, approved pelo decreto n. 1.150 de 3 de dezembro de 1892, acha-se aberta, a partir da presente data, na secretaria desta escola, a inscricção para o concurso á vaga de substituto da secção unica do curso de engenharia industrial, comprehendendo, na fórma dos estatutos approved pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro de 1896, as seguintes materias: physica industrial, chimica industrial e chimica organica.

O prazo para a inscricção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para a admissáo são as estabelecidas nos arts. 66 a 75 do citado *codigo*.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do *codigo* acima mencionado e dos arts. 6 a 10 dos referidos estatutos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de outubro de 1898.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto, faço publico que nenhuma embarcação poderá fundear proximo das tres boias pintadas de amarello que assignalam o encanamento que conduz agua da ilha das Cobras para a das Enxadas de modo a prejudicial-o; ficando sujeitos os infractores, além da multa em que incorrerem, á indomnição do damno que causarem ao mesmo encanamento e as boias.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1898.—José Antonio Azevedo, secretario.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

AVISO HYDROGRAPHICO N. 53

Oceano atlantico sul—Costa sul do Brazil—
Caso sossobrado fluctuante

Avisa-se aos navegantes que por esta directoria foi recebido do capitão do porto do Rio Grande o telegramma seguinte:

Patacho noruego *Fanneil* abandonado fluctuando cheio de agua, leme partido, latitude sul 31° 18' longitude oeste Greenwich 49° 50', Guarnição salva lugar italiano *Lucia Constancia*, entrado hontem.

Directoria de Hydrographia, 22 de outubro de 1898.—José Martins de Toledo, capitão-tenente, director interino.

Conselho Economico do Arsenal de Marinha da Capital Federal

CONCURRENCIA

Grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, (papellaria, etc.—
Electricidade—*Materiaes*—*Tintas*, etc.—
Vidraria—*Cera*

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, faço publico que, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas na Secretaria da Inspecção, onde para esse fim se deve reunir o citado conselho, propostas para o fornecimento ao referido arsenal, durante o exercicio de 1899, dos artigos constantes dos grupos acima mencionados.

Os concurrentes devem satisfazer todas as exigencias do tit. VI, capitulo unicos art. 176, do regulamento annexo ao decreto n. 745, de 12 de setembro de 1890, a saber:

Art. 176. São deveres do proponente:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa, que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assinnará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seus legitimos representantes, directamente ao Conselho Economico, no lugar, hora e dia annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não fór firma individual, os documentos que provem ser negociantes matriculados e haver pago o imposto da casa commercial relativo ao ultimo semestre. Esses documentos lhe serão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre

os outros concurrentes em igualdade de condições e circunstancias devidamente provadas.

Ficam, outrossim, prevenidos de que nenhuma proposta será tomada em consideração sem que venha acompanhada das respectivas amostras e que os contractos celebrados com o Arsenal servirão tambem para o suprimento do Commissariado Geral da Armada, sem alteração alguma dos preços.

Para mais esclarecimentos, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 20 de outubro de 1898.— O secretario, *Engenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Fabrica de Cartuchos do Realengo

De ordem da Sr. coronel director fica aberta na secretaria desta fabrica, durante o prazo de 30 dias a contar de 13 do corrente, das 9 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso afim de serem definitivamente preenchidos os logares de amuniconse.

De accordo com o art. 9º do regulamento approved pelo decreto n. 2.955, de 27 de julho de 1898, os candidatos deverão exhibir no acto da inscripção, documentos em que provem ter idade superior a 20 annos e bom comportamento, mostrando em concurso as seguintes habilitações: boa letra, conhecimento da lingua vernacula, de arithmetica até proporções inclusive e de escripturação mercantil, preferindo-se, satisfeitas essas condições, os que tiverem serviços militares.

Secretaria da Fabrica de Cartuchos do Realengo, 10 de outubro de 1898.— O secretario, capitão *Bonifacio Gomes da Costa*.

Directoria Geral da Industria

PATENTES DE INVENÇÃO

- N. 2.661—Emile Grandmasson.
N. 2.662—Idem idem.
N. 2.663—Idem idem.
N. 2.664—Idem idem.
N. 2.665—Idem idem.
N. 2.666—Idem idem.
N. 2.667—Idem idem.
N. 2.668—Simon Chavanne.
N. 2.669—Alexandre Marcondes de Moura Machado e Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.
N. 2.670—Alfredo de Simas Eucás e João de Simas Eucás.
N. 2.671—John Jones.
N. 2.672—Antonio Francisco dos Santos Márau.
N. 2.673—Manoel Pereira.
N. 2.674—Theophilo Nolasco de Almeida e outro.

Convido os Srs. concessionarios acima declarados a comparecerem nesta Directoria Geral no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem a abertura dos respectivos involucros.

Directoria Geral da Industria, 21 de outubro de 1898.— *Thomas Cochrane*, director geral.

Administração dos Correios do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

CONCURRENCIA PARA A VENDA DE OBJECTOS CAHIDOS EM REFUGO

De ordem do Sr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, na 1ª secção desta administração receber-se-ão propostas, em carta fechada, convenientemente estampilhadas, para a compra dos objectos cahidos em refugio e constantes dos lotes abaixo mencionados.

Os proponentes indicando por extenso, sem emendas nem rasuras, os preços que offerecerem por lote, não sendo tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem estas condições.

A abertura e leitura das propostas apresentadas terá lugar no dia 6 de novembro

proximo vindouro, ao meio-dia, no gabinete do Sr. administrador.

- 1 Um par de sandalias japonezas.
- 2 Tres peças de fio de algodão.
- 3 Duas peças de fio de linho.
- 4 Uma camisa para senhora e um retalho de chita.
- 5 Um brocho de metal branco.
- 6 Um chapéo, um lenço e uma bolsa de lã.
- 7 Dous pares de meias.
- 8 Uma toalha.
- 9 Fertos para machina.
- 10 Seis lenços de seda (ordinarios.)
- 11 Duas caixas com sabonetes (Rifger.)
- 12 Um lenço de seda (grande.)
- 13 Retalhos de metim e briim.
- 14 Um chapéo para homem.
- 15 Um dito e um retalho.
- 16 Um bonet para alferes.
- 17 Tres bocaes para lampeão.
- 18 Uma seringa pequena, de borracha.
- 19 Um par de botinas para homem.
- 20 Uma pasta de oleado.
- 21 Roupa usada, para homem.
- 22 Amostras de fazendas.
- 23 Ditas de pregos.
- 24 Laminas para facas.
- 25 Treze lanternas de papel.
- 26 Tres pares de suadouros.
- 27 Uma lapiseira de metal branco e um tubo para lapis.
- 28 Quatro papeis com agulhas para machina.
- 29 Uma espatula.
- 30 Duas caixas com envelopes.
- 31 Amostras de puxadores de metal.
- 32 Tres suspensorios escrotaes.
- 33 Uma imagem pequenina.
- 34 Dous tubos de borracha.
- 35 Seis rolisios para pés de mesa.
- 36 Vinte e tres Catholicismo Constitucional do Brazil.
- 37 Cinco pares de cabedal de velludo.
- 38 Uma peça de aparelho de luz incandescente.
- 39 Nove pequenas medalhas de metal.
- 40 Um livro de missa.
- 41 Uma caixa com dous tapetes de mesa, um porta relógio e dous metros de fita.
- 42 Um par de chinellos de liga, desirmanados.
- 43 Um pacote com nove peças de cadarço e um canivete usado.
- 44 Um par de luvas e um pince-nez parecendo ouro.
- 45 Sete rolos de fio de algodão de côr.
- 46 Quatro tesouras e tres canivetes usados.
- 47 Um sacco com algodão.
- 48 Um par de chinellos de liga.
- 49 Duas torneiras.
- 50 Roupa usada, para senhora.
- 51 Dous coixotes contendo botes de rapé.
- 52 Diversos medicamentos.
- 53 Tres blocos de metal.
- 54 Famo em pacotes.
- 55 Musicas.
- 56 Amostras de fumo.

Primeiro secção da Administração dos Correios do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1898.— O ajudante do administrador, *Luiz U. de Serqueira Braga*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e nos termos do decreto n. 505, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios ou procuradores dos predios abaixo mencionados a procederem á demolição (parcial ou total) desses predios, condemnados em victoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser feita a referida demolição pelos operarios da prefeitura, a expensas dos interessados, conforme preceitua o art. 10º do mencionado decreto:

Predio n. 15 da rua Marechal Floriano Peixoto; demolição total.

Predio s. um numero, sito no largo de S. João, fundos da casa da rua Alice n. 3 (Morro do Cruz); demolição total.

Predio n. 30 da rua da Ajuda; demolição total.

Predio n. 269 da rua Visconde de Itaúna; demolição total.

Predio n. 14 da rua de Santo Alfredo; demolição da muralha da frente.

Predio n. 196 da rua D. Felicianna; demolição da parte dos fundos da estalagem.

Predio n. 71 da praia do S. Christovão; demolição das paredes da área.

Predio n. 52 da rua Sete de Setembro; obras necessarias á segurança do predio.

Predio n. 337 da rua da Alfandega; demolição da parede dos fundos.

Predio n. 42 da rua Humaytá; demolição dos dous predios existentes sob n. 42, com entrada pelo n. 40.

Predio n. 48 da rua Humaytá; demolição da varanda e do puxado.

Predio n. 48 da rua de Humaytá; demolição do puxado e concertos geraes no predio.

Predio n. 50 da rua do Humaytá; demolição dos ranchos, barracões e cacheira.

Districto Federal, 18 de outubro de 1898.— O director geral, *Cornelio de Barros*.

EDITAL

8ª Pretoria

De 3ª praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. José Ferrão de Gusmão Lima, juiz da 8ª Pretoria da Capital Federal:

Faz saber aos que o presente edital de praça virem e delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios desta 8ª Pretoria, depois da audiencia do dia 29 do corrente mez de outubro, que terá logar ás 11 horas da manhã, trará a publico prégio de venda e arromatação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação os bens seguintes: um predio terreo sito á rua José n. 4, freguezia de Inhaúma, edificado ao lado direito do terreno que mede 11 metros de frente por 68m,75 de lado, cercado com gradil de ferro, construido de frontal simples, com uma janella de frente, porta e duas janellas de lado com portadas de madeira, todo coberto de telha nacional, medindo de frente 4m,20 e de lado 8m,40; mais um puxado de madeira servindo de cozinha, medindo 4m,75 de comprimento por 2m,50 de largura. O corpo da construção está dividido em uma sala e dous quartos, avaliados predio e terreno por 3:000\$; um predio terreo, feito de chalet, á mesma rua n. 6, edificado no centro do terreno, que mede 10m,50 de frente por 45m,10 de lado, cercado com gradil de madeira, construido em um só pavimento terreo, de frontal de tijolo, em um corpo e um puxado, tendo o corpo duas janellas de frente de peitoril na frente e porta e janella com portadas de madeira, todo coberto de telha nacional, medindo o corpo 5m,30 de frente por 6m,30 de comprimento, dividido em uma sala e dous quartos, forraos e assoalhados e o puxado, medindo 1m,95 de comprimento por 4m,90 de largura, sem assoalho, de telha vã, servindo de cozinha, por 5:000\$; uma avenida composta de oito casinhas, edificadas nos fundos do terreno n. 6 e ao lado do n. 4, com entrada commum a este ultimo, occupando os fundos dos dous terrenos em toda a sua extensão, tendo duas areas lateraes em um só pavimento terreo, de frontal simples de tijollo, todo coberto de telha vã, medindo 17m, 50 em toda a extensão de seu comprimento e 9m, 90 em toda a largura, com uma parede divisoria, acompanhando a cumieira corrida, estando a construção dividida em duas partes lateraes iguaes, tendo em cada uma quatro casinhas com uma sala e dous quartos, medindo cada uma 4 metros de frente por 4m,85 de largura, de porta e janella com portadas de madeira e mais um puxado servindo de cozinha, medindo 1m,70 de comprimento por 1m,30 de largura, por 6:000\$, total da avaliação 14:000\$; e com o abatimento de 20 % fica reduzido á importancia de 11:200\$, cujos bens vão á praça a requerimento de Francisco Antonio Gomes Pereira para selução de pagamento da execução que move por este juizo contra Domingos Jose Affonso Leite e outros. Quem

os quizer arrematar deverá comparecer neste Juízo, à praça da Republica n. 2, nos referidos dia e hora. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais outro de igual teor que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de outubro de 1898. E eu, Maximiano José Gomes de Paiva, escrivão, o subscrevi.—*Jodo Ferrão de Gusmão Lima.*

De citação de Antonia da Silva Reis, viuva e inventariante do finado Guilherme Joaquim dos Reis.

O Dr. Raymundo de Pennaforte Caldas, juiz da 3ª Pretoria do Districto Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.

Faço saber aos que o presente edital da citação virem o prazo de cinco dias virem e deste noticia tiverem que em razão de não ter sido possível effectuar-se por não ser conhecida a residencia a intimação de D. Antonia da Silva Reis, viuva e inventariante do finado Guilherme Joaquim dos Reis, socio que foi da firma Corrêa, Rosas, Reis & Comp., para no prazo de cinco dias vir promover os termos do respectivo inventario, pelo presente edital, passado a requerimento do Dr. Curador Geral de Orphãos nos autos do inventario respectivo; cito, chamo e requeiro a dita D. Antonia da Silva Reis, para o supra declarado fim, sob pena de remoção e sequestro. E para que chegue a noticia ao conhecimento da citada, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume à porta desta Pretoria e um outro de igual teor para ser publicado no *Diario Official* na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 22 de outubro de 1898.— E eu *Baldino de Albuquerque*, escrivão o subscrevi, *Ex-officio*

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da declaração da fallencia dos negociantes Marques, Schuck & Comp. estabelecidos nesta Capital, à rua de S. Pedro n. 36.

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Francisco Antonio Marques e Francisco Olavo Schuck, devidamente instruido, na forma do decreto 917, de 24 de outubro de 1890, e depois das necessarias diligencias foi, por sentença deste juízo, decretada a fallencia dos negociantes Marques, Schuck & Comp., estabelecidos nesta Capital, à rua de S. Pedro n. 36, fixando o seu termo para os effectos legaes de 15 de agosto de 1898.

Pelo presente faço publica a fallencia dos referidos negociantes. Para constar, passou-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, por qualquer official de justiça desta Camara, que, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de outubro de 1898.— E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, o subscrevi.—*Manoel Barreto Dantas.*

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da declaração da fallencia do negociante Bazileu José Coutinho, estabelecido nesta capital, à rua de S. Pedro n. 109.

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Bazileu José Coutinho, devidamente instruido, na forma do decreto 917, de 24 de outubro de 1890, e depois das necessarias diligencias, foi, por sentença deste juízo decretada a fallencia do

negociante Bazileu José Coutinho, estabelecido nesta Capital, à rua de S. Pedro n. 109, fixando o seu termo para os effectos legaes, de 1 de setembro de 1898. Pelo presente faço publica a fallencia do referido negociante. Para constar, passou-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, por qualquer official de justiça desta Camara, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de outubro de 1898. E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, o subscrevi.—*Manoel Barreto Dantas.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE UNIDADES MONEDA METALLICA

	90 1/2	A vista
Sobre Londres	8 1/2	8 15/32
Sobre Paris	14122	14126
Sobre Hamburgo	14385	14390
Sobre Italia	—	14067
Sobre Portugal	—	446
Sobre Nova-Iorque	—	54837
Soberanos	283700	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Ações		
Aplices geraes de 1:000\$, de 5 %/o....		857\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port		850\$000
Ditas idem de 1897, nom.....		921\$000
Bancos		
Banco Constructor do Brazil.....		8\$000
Dito Rural e Hypothecario, 50 %/o. ...		120\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro...		212\$000
Dito do Comercio.....		216\$000
Companhias		
Comp. Centros Pastoris do Brazil, 30 %/o		12\$000
Dita Ferro Caril Járdim Lomônico....		133\$000
Debentures		
Deb. Nova Comp. Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Brás, 209\$, 6 1/2 %/o.....		182\$500
Capital Federal, 22 de outubro de 1898. — O syndico, J. Claudio da Silva.		

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz da 11ª pretoria, venderá em Bolsa, no dia 25 do corrente, 50 ações da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil, pertencentes a capitalio.

Secretaria da Camara Syndical, 17 de outubro de 1898.— O syndico, J. Claudio da Silva.

Junta dos Corretores de mercadorias e navios

BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS GENEROS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER:

ESPECIE E CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS	COTAÇÃO MINIMA	COTAÇÃO MAXIMA	OBSERVAÇÕES
Algodão em rama de Pernambuco.....	10\$000	10\$500	Por 10 kilos.
Assucar de Campos, branco crystal.....		\$530	Por kilo.
» da Bahia, branco crystal.....		\$520	» »
» de Pernambuco, 3ª sorte.....	\$490	\$520	» »
» » » somenos.....	\$460	\$470	» »
» » » mascavo.....	\$420	\$440	» »
» » Macaú, mascavo.....		\$410	» »
Arroz M. O. H. R. em perfeito estado.....		20\$000	» sacco.
Breu americano.....	26\$000	27\$000	» 230 libras.
Barrilha ingleza.....		\$230	» kilo.
Café typos ns. 1, 2 e 3.....	Nominaes	Nominaes	
» tipo n. 4.....	7\$762	7\$830	» 10 kilos.
» n. 5.....	7\$353	11\$200	» » »
» n. 6.....	6\$945	10\$400	» » »
» n. 7.....	6\$536	9\$800	» » »
» n. 8.....	6\$128	9\$000	» » »
» n. 9.....		51991	» » »
» n. 10.....	Nominal	Nominal	
Farinha grossa de mandioca, da Laguna.....	11\$500	11\$700	» 45 kilos.
» de trigo, americana, Castilla, Crystal e Nob'es.....		34\$500	» barrica.
Farinha de trigo do Moinho Fluminense S. Leopoldo e OO.....	32\$750	361000	» dous meios saccos.
Farinha de trigo do Moinho Inglez, nacional.....		35\$000	» » »
» » » brazilei a.....		344000	» » »
Farelo.....		4\$300	» sacco de 40 kilos.
Feijão branco do Chile.....		19\$000	» 62 kilos.
Kerosene Devos Brillant.....	9\$600	10\$000	» caixa.
Milho do Rio da Prata.....		4s/—1 d.	» 62 kilos.
Pinho Spruce.....		86\$000	» duzia.
Sebo nacional.....		\$870	» kilo.
» do Rio da Prata.....		\$800	» »

FRETES

Talcahuano, 45 schillings e 5 %/o por tonelada de 1.000 kilos.
 Havre, 25 francos e 10 %/o por tonelada de 900 kilos.
 Marselha, 30 francos e 10 %/o por tonelada de 1.000 kilos.
 Bordéu, 40 francos e 10 %/o por tonelada de 900 kilos.
 Genova, 30 francos e 10 %/o por tonelada de 1.000 kilos.
 Londres, Antuerpia e Southampton, 20 schillings e 5 %/o por tonelada.
 Montevideo e Buenos-Aires, 3\$ por sacco de café.

ENGAJAMENTOS

Para Genova, *Milto Bruzzo*, com 4.745 saccas de café e *Savoia*, com 3.975 sacca de café; para Marselha, *Colombo*, com 3.635 saccas de café; para Buenos-Aires, *Cittá de Genova*, com 2.500 saccas de café; para Montevideo e Buenos-Aires, *Magdalená*, com 136 saccas de café; para Londres e Antuerpia, *Magdalená*, com 750 saccas de café; para Buenos-Aires, *Cittá di Torino*, com 506 saccas de café; para Genova, *Cittá di Torino*, com 125 sacca de café; para Nova-York, *Masketyne*, com 18.500 sacas de café a 30 c.nts. e 5 %/o por sacca; para Hamburgo, *Paraguassé*, com 6.000 saccas de café a 35 schillings e 5 %/o por tonelada; e para Trieste, *Pelosi*, com 5.500 saccas de café a 35 schillings e 5 %/o por tonelada.

Secretaria da Junta, 22 de outubro de 1898.— *Guilherme Phillips*, presidente.— *Carlos Suckow Joppert*, secretario.